

Os 7 pecados revisitados

E o pecado entrou no mundo quando o homem quis ser como Deus.

Nós, desavisadamente, sem o discernimento espiritual, não percebemos como a nossa desobediência, nas coisas mais cotidianas, traz sofrimento, medo e caos às nossas vidas. E não é o que naturalmente sentimos a inclinação de fazer? Queremos ser todopoderosos, e desejamos fazer tudo segundo a nossa vontade! Gostaríamos mesmo era de ter uma voz como a de Deus para dizer: Faça-se! E que tudo se fizesse segundo o nosso querer! **“Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade como pretexto para prazeres carnis... Não satisfareis os apetites da carne. Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!” Gálatas 5,13-26.** Na verdade, precisamos ter olhos para ver, e ouvidos para ouvir, ou seja, olhos e ouvidos espirituais para alcançar o que através dos nossos sentidos, meramente, não o conseguiríamos... **“Ninguém pode dizer 'Jesus é o Senhor!', senão por ação do Espírito Santo” I Cor 2,3.** Assim, nos é necessário clamar para que este dom de Deus em nossas vidas aconteça de verdade, e o meio será a oração. Somente assim acolheremos os mandamentos como o caminho para a nossa liberdade verdadeira, o meio de abertura para a ação plena do Espírito Santo sobre a nossa vontade.

Nascemos da carne, mas não para realizarmos tão somente os sonhos da carne. É o próprio Jesus quem diz a nós, como o fez a Nicodemos: **“Eu afirmo a você que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo”.** E diz, **“Quem nasceu de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce do espírito é um ser de natureza espiritual” Jo 3,3.**

Deus nos chama a uma vida plena com Ele, através de Jesus Cristo: **“O Caminho, a Verdade e a Vida!” Jo 14,6.** E Jesus diz a cada um de nós: **“Eu vim para que todos tenham vida”.** Mas para ter VIDA EM ABUNDÂNCIA é necessário renunciar a nós mesmos, tomar a nossa cruz e seguir Jesus Cristo (**Mt 16,21-27**), pois Ele É **“Caminho, Verdade e Vida!”.** Quando o encontramos Ele nos dá a VIDA, enquanto que **“O salário do pecado é a morte!” Rom 6,23,** ou seja, embora o ser humano se considere dono de si, acreditando que a sua verdadeira liberdade é FAZER O QUE ELE DESEJAR, na verdade, a sua cegueira espiritual o faz cair, rapidamente em tentações capitais, tais como: orgulho, avareza, inveja, gula, preguiça, luxúria, ira.

ORGULHO

“Ninguém pode ter alguma coisa se ela não for dada por Deus” Jo 3,27.

O ser humano com essa inclinação para ser melhor do que todos encontra eco no mundo, pois **“O mundo jaz (está debaixo) no maligno” I Jo 5,19b.** O tempo todo somos tentados a NÃO agir conforme Deus, mas a buscar a felicidade com as próprias mãos. Sonhamos com sucesso, prestígio, fama, deferência! O homem

busca ser adorado e desperta para si uma onda de inveja! Querendo ser o maior, passa por cima de muitas coisas e de muita gente. Sua ânsia é de ser reconhecido, disputado, enaltecido. Santo Agostinho dizia: “Quer derrubar uma pessoa, elogie-a!” Se é Deus, que com toda a Sua providência de Pai, dá o melhor a Seus filhos amados, como o ser humano pode se atribuir a si mesmo o seu próprio sucesso? É que esta é a mentalidade do mundo: “QUERER É PODER!”, e o homem segue com esta deformação interna se achando o tal! Resultado disso? Auto-suficiência. Mas Jesus explica: **“Sem mim nada podeis fazer” Jo 15,5.**

Em outra passagem Ele explica aos discípulos e, portanto, a todos nós que o buscamos e o seguimos, que não chegaremos longe se não estivermos edificados sobre a rocha. ELE é a ROCHA! **“Se ouvirem a minha mensagem, mas não forem obedientes a ela, será como o homem que construiu uma casa na areia sem alicerces. Quando a água bateu contra aquela casa, ela caiu logo e ficou totalmente destruída” Lc 6,48.**

“Para destruir o que o mundo pensa que é importante, Deus escolheu aquilo que o mundo despreza, acha humilde e diz que não tem valor. Isso quer dizer que ninguém pode ficar orgulhoso, pois sabe que está sendo visto por Deus ... portanto, como as escrituras sagradas dizem: “Quem quiser se orgulhar que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.” Efésios 1,28-29;31.

Deus é Deus e é todo-poderoso Ele tem poder para criar do nada qualquer coisa que ele assim o quiser. Deus pode criar todas as coisas como também pode re-criar, pode modificar, dar vida nova! Ele pode trazer saúde ao enfermo, dar voz ao que é mudo, dar visão ao que é cego até mesmo ressuscitar o que está morto! E Deus mostra o seu poder para nos curar e libertar e para alimentar a nossa fé. Ele nos atrai a Ele e nos cumula de bens, materiais e espirituais, pois tudo é dado por Ele, e não de nós mesmos, como ousamos pensar. O perigo então é o de nos orgulharmos do que somos e do que temos, como obras unicamente de nós mesmos. No sermão da montanha Jesus nos diz: **“Felizes os humildes, pois receberão o que Deus tem prometido” Mt 5,5.** Os discípulos perguntaram a Jesus quem é o mais importante no reino do céu. E Jesus, colocando uma criança na frente deles disse: **“– Eu afirmo a vocês que isto é verdade. Se vocês não mudarem de vida e não ficarem iguais às crianças nunca entrarão no reino do céu! A pessoa mais importante no reino do céu é aquela que se humilha e fica igual a esta criança. E aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará recebendo a mim” Mt 18,1-5. “Pois aquele que é o mais humilde entre vocês, esse é o mais importante Lc 9,48b. “Seja o último e sirva a todos” Mc 9,35b.** No conceito do mundo o maior é o mais poderoso, mais famoso, mais bonito, mais rico, mais, mais, MAIS!!! Mas, para entrar no reino do céu, o maior é aquele que mais se deu a todos por amor a Deus e aos irmãos.

IRA

Estamos, a cada dia mais, intolerantes com tudo e com todos, cheios de pressa e raiva. Deus nos chama a viver no amor e a nascer para uma vida totalmente nova através do perdão. Passamos a vida nos justificando sobre as nossas atitudes arrogantes e impiedosas. Quantas vezes os próprios apóstolos não esperaram uma atitude diferente de Jesus, dada a sede de justiça humana, que eles também tinham. Ter raiva, ódio,

ressentimento, é ter vida? **“Todo aquele que odeia seu irmão é homicida” I Jo 3,15. “Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. Se alguém diz: Eu amo a Deus, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê.”**

Precisamos caminhar junto com o nosso Deus que é AMOR, amando e pedindo a Ele a graça de perdoar sempre, pois a raiva, a irritação e a implacabilidade geram morte! Toda vez que amamos, a vida brota com toda a força regeneradora em nós, assim como o sinal verde para agirmos ao sabor dos nossos instintos nos faz adoecer num ritmo catastrófico. E o efeito é da bola de neve: vai crescendo de forma avassaladora, sem controle, e só com a força do alto poderemos voltar para o caminho: **“Jesus está à porta (do nosso coração) e bate, se alguém ouvir a Sua voz e abrir a porta, Ele entrará em sua casa, e fará refeição juntos” Apo 3,20.** Assim, se abrimos espaço para Jesus modificar a nossa vida ela será toda nova! Ele caminhará conosco, nos dando força, sabedoria e discernimento para permanecermos no amor! Já não estaremos mais sozinhos agindo por conta própria, mas será como disse São Paulo: **“Já não sou eu quem vivo, mas Cristo que vive em mim” Gl 2,20.**

AVAREZA

O ser humano, considerando-se independente e cheio de poder pela força que o dinheiro exerce no mundo, vai adorando e construindo ídolos com suas próprias mãos. Jesus disse em **Mt 6,25-27: “Não se preocupem com a comida e com a bebida que precisais para viver nem com a roupa que precisam para vestir. Afinal será que a vida não é mais importante do que a comida? E o corpo não é mais importante do que as roupas? Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o nosso Pai, que está no céu dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais que os passarinhos? E nenhum de vocês pode encomprar a sua vida, por mais que se preocupe com isso... Os pagãos é que estão sempre procurando estas coisas. O Pai de vocês está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. Portanto, ponham em 1º lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhe dará todas estas coisas. Por isso não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.”**

Isto é deixar Deus ser Deus em nossas vidas. Confiar!

No deserto o povo durante 40 anos teve tudo de Deus! **“Nesse tempo todo não ficaram gastas as roupas que vocês vestiram nem as sandálias que calçavam. Vocês não tinham pão para comer nem vinho ou cerveja para beber, mas Deus lhe deu tudo o que precisavam, a fim de que ficassem sabendo que Ele é o senhor, nosso Deus” Dt 29,4b-5.** Ele é o senhor! O mundo nos ensina a confiar nas pessoas e naquilo que nos traz segurança. Mas Jesus diz: **“Um escravo não pode servir a dois senhores ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro” Mt 6,24.**

Assim somos convidados a ter apenas um senhor em nossas vidas, ou seja, a sermos escravos (servos) de apenas um dono. Não é possível caminhar em dois caminhos ao mesmo tempo. Ou seguimos por um, ou pelo outro. Mas Jesus nos garante que se buscarmos 1º o Reino de Deus, tudo o mais virá por acréscimo. E nos alerta que **“não ajuntemos riquezas aqui na terra onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Mas ao contrário, que ajuntemos riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Pois onde estiverem as nossas riquezas, aí estará o nosso coração” Mt 6,19-21.**

As nossas sensações de fragilidade e de medo são tão angustiantes que desejamos SEMPRE fazer o possível e o impossível para ter o controle sobre as situações de nossas vidas. Temos medo de precisar e de não dispor daquilo de que necessitamos e andamos na contramão da providência divina: juntando para não faltar, ao invés de vendermos tudo, ou seja, ao invés de assumirmos caminhar por um único caminho e servir a um só senhor, ficamos, no anseio de andar lá e cá. Já que encontramos a Jesus que é nosso tesouro o que deveríamos fazer senão nos entregar somente a Ele e confiar que tudo virá a partir dEle? O jovem rico em **Lc18,18-27** saiu triste do encontro com Jesus, após ouvir dEle que para conseguir a vida eterna ele deveria vender tudo o que possuía, dar aos pobres e assim teria as riquezas no céu e então seguiria para sempre a Jesus, já que os mandamentos, o jovem afirmou que já os cumpria. E Jesus então lhe disse: **“Como é difícil os ricos entrarem no reino de Deus! É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha. Os que ouviram isso perguntaram: - Então, quem é que pode se salvar? Jesus respondeu: - O que é impossível para os seres humanos é possível para Deus” Mt 19,24.**

Jesus disse: **“Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas. E contou a seguinte parábola: - As terras de um homem rico deram uma grande colheita. Então ele começou a pensar: Eu não tenho lugar para guardar toda esta colheita, o que é que eu vou fazer? Ah! Já sei! – disse para si mesmo - vou derrubar o meu depósito de cereais e construir outro maior ainda. Neles guardarei todas as minhas colheitas junto com tudo o que tenho. Então direi a mim mesmo: Homem feliz! Vê, tem tudo de bom que precisa por muitos anos. Agora descanse, como bebe e alegre-se. Mas Deus lhe disse: Seu tolo! Esta noite você vai morrer; ai quem ficará com tudo o que você guardou? Jesus concluiu: - Isso é o que acontece com aqueles que pintam riquezas para si mesmo, mas para Deus não são ricos” Lc12,17-21.** No livro do **Eclesiastes 5,12** **“...Se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que recebeu e com o seu trabalho isso é um presente de Deus e você não sentirá o tempo passar, pois Deus encherá o seu coração de alegria.”**

PREGUIÇA

“... um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens. A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, segundo a capacidade de cada um. Depois partiu. Logo em seguida, o que recebeu cinco talentos negociou

com eles; fê-los produzir, e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebeu dois, ganhou outros dois.

Mas, o que recebeu apenas um, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor. Muito tempo depois, o senhor daqueles servos voltou e pediu-lhes contas. O que recebeu cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco: - Senhor, disse-lhe, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei. Disse-lhe seu senhor: - Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor. O que recebeu dois talentos adiantou-se também e disse: - Senhor, confiaste-me dois talentos; eis aqui os dois outros que lucrei. Disse-lhe seu senhor: - Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor. Veio, por fim, o que recebeu só um talento: - Senhor, disse-lhe, sabia que és um homem duro, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Por isso, tive medo e fui esconder teu talento na terra. Eis aqui, toma o que te pertence. Respondeu-lhe seu senhor: - Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semei e que recolho onde não espalhei. Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu. Tirai-lhe este talento e dai-o ao que tem dez. Dar-se-á ao que tem e terá em abundância. Mas ao que não tem, tirar-se-á mesmo aquilo que julga ter. E a esse servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes” Mt 25,14-30.

Deus nos presenteia com o Dom maior que é a vida e nos dá condições de uma vida em abundância através da experiência de uma experiência pessoal de Seu Amor. Mas, se há uma coisa que não podemos, é nos acomodar! Temos que **“Buscar a Deus enquanto Ele se deixa encontrar” Is 55,6.** Deus está conosco e não nos quer ver conformados (com a forma) com o mundo: **“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito” Romanos 12,2.**

Não podemos simplesmente optar pelo mais fácil. Temos que BUSCAR e isto pressupõe trabalho, dinamismo e um peregrinar corajoso nesta vida. No contraponto com a preguiça está o trabalho, como São Paulo disse: **“Vós vos lembrais, irmãos, dos nossos trabalhos e de nossa fadiga. Trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, pregamo-vos o Evangelho de Deus.” I Tessalonicenses 2,9.** É claro que o trabalho não se restringe a uma atividade profissional e, necessariamente remunerada, mas a caminhar, agir, responsabilizar-se, mover-se e não se fazer peso para os outros, por estarmos estagnados. A preguiça faz recair sobre os que estão com o preguiçoso um peso extra sobre os seus ombros, já que o preguiçoso não faz o trabalho que lhe caberia. **“É assim que vivereis honrosamente em presença dos de fora e não sereis pesados a ninguém” I Tessalonicenses 4,12.** **“Quem não quiser trabalhar, não tem o direito de comer” I Tessalonicenses 3,10**

Depressão ou preguiça? É necessário fazer uma diferenciação entre abster-se de se responsabilizar por seu sustento, seu fazer e agir e de crescer na vida (nas mais variadas circunstâncias), por causa da preguiça, e a depressão. A depressão está mais ligada à perda do sentido da vida, ou mesmo a uma disfunção orgânica, enquanto que a preguiça constitui um pecado capital, ou seja, o movimento do ser humano em

privilegiar seu desejo egoísta por satisfação pessoal, em detrimento de sua entrega à vontade de Deus em sua vida.

INVEJA

Gênesis 37 - "...Israel amava José mais do que todos os outros filhos, porque ele era o filho de sua velhice; e mandara-lhe fazer uma túnica de várias cores. Seus irmãos, vendo que seu pai o preferia a eles, conceberam ódio contra ele e não podiam mais tratá-lo com bons modos. Ora, José teve um sonho, e o contou aos seus irmãos, que o detestaram ainda mais: Ouvi, disse-lhes ele, o sonho que tive: estávamos ligando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e se pôs de pé, enquanto os vossos o cercavam e se prostravam diante dele. Seus irmãos disseram-lhe: Quererias, porventura, reinar sobre nós e tornar-te nosso senhor? E odiaram-no ainda mais por causa de seus sonhos e de suas palavras."

Deus nos criou como seres únicos, com características personalizadas e irrepetíveis e a cada um foi confiada uma missão única e, em função disto, Deus nos dá o(s) dom(ns) para a sua realização. Não somos comparáveis, somos ÚNICOS e por isso nunca será bom nos avaliarmos tomando como base os outros. Devemos, sim, ser o melhor de nós mesmos que pudermos ser, com a graça de Deus. Enquanto olharmos para os lados não enxergaremos a nós mesmos, a preciosidade que Deus criou. Precisaremos assim lutar incansavelmente contra a tentação da inveja. Deus não nos fez para sermos alguém diferente de nós mesmos, mas a pessoa que o Seu coração sonhou. Sto Agostinho dizia: "Que eu me conheça a mim mesmo, que eu Te conheça, Senhor." Precisamos buscar o nosso valor em Deus. Só o Deus que nos criou pode nos fazer sentir o pleno Amor que buscamos. Se partirmos para uma busca desenfreada de predileções já estaremos cativos nas mãos do pecado. Muitas vezes a origem da inveja está na baixa auto-estima, na carência afetiva, na ferida da alma. Assim, pode nos parecer que para brilharmos temos que fazer apagar a luz do outro. Temos que desejar ser outra pessoa, pois pensamos que ser tão somente o que somos nunca será suficiente para sermos notadamente importantes, mais importantes do que aqueles que nos causam inveja. Assim nossos olhos já não olharão para frente na direção do próximo passo, nem para dentro de nós mesmos, buscando o nosso crescimento, mas para os lados, ou ainda pior, para trás. Para Deus somos, sem dúvida, ESPECIAIS, ÚNICOS, mas o mal nos faz duvidar do Amor de Deus por nós, o que nos faz nos abrir para a voz enganadora que nos diz que TEMOS QUE SER OS MELHORES e dar cabo daqueles que parecerem querer ter mais sucesso do que nós! Estaremos assim diante da tarefa de escolher entre a vida e a morte, e Deus nos diz: "***Escolhe pois, a vida***" ***Dt 30,19.***

LUXÚRIA

"Acaso não sabeis que os injustos não hão de possuir o Reino de Deus? Não vos enganéis: nem os impuros, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os devassos, ... nem os assaltantes hão de possuir o Reino de Deus. O corpo, porém, não é para a impureza, mas para o Senhor e o Senhor para o corpo: Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, então, os membros de Cristo e os farei membros de uma prostituta? De modo algum! Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, então,

os membros de Cristo e os farei membros de uma prostituta? De modo algum!” I Cor 6,9-10,13-19. “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma” I Cor 6, 12-13.

O ser humano, arrastado por seu sonho de felicidade, acaba usando a sua liberdade para se tornar escravo, por causa de sua incapacidade de discernir entre o bem e o mal. Tudo o que se quer na vida é o “paraíso”, mas este paraíso de nada tem de semelhante com o céu, com o Paraíso que Deus fez para o ser humano, mas é o engano que, assim como a serpente fez com Adão e Eva, o faz conosco nos dando os prazeres sem restrição, MAS, em troca de nossas almas. Entretanto, isto não vem claramente, pois é assim que o mal entra: de forma sutil! Tudo vem em letrinhas pequenas, para que ninguém perceba a MORTE sendo gerada. São Paulo dizia: **“O salário do pecado é a morte!” Rom 6,23**, ou seja, embora o ser humano se considere dono de si, acreditando que a sua verdadeira liberdade é FAZER O QUE ELE DESEJA, na verdade a sua cegueira espiritual o faz cair, rapidamente em tentações. Hoje em dia, através dos meios de comunicação, chegam as ofertas de prazeres ao alcance de todos e sem nenhuma censura: o mal quer permanentemente gerar no mundo a mentalidade da PERMISSIVIDADE! **“VOCÊ PODE O QUE QUISER, E NINGUÉM PODE TE IMPEDIR DE TER O PRAZER QUE VOCÊ QUISER E DA FORMA QUE QUISER!”**- É a voz do mundo, este mesmo mundo que **“jaz sob o maligno.”**

Assim, conceitos como o de castidade parecem coisa de gente atrasada, retrógrada. **Mas, “De que adianta ao homem ganhar o mundo se vier a perder sua alma?!”** Disse Jesus. Assim, Adão e Eva caíram nesta tentação, ao de se sentirem no direito a TUDO! E assim o pecado entrou no mundo...

GULA

“Nem só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus” Mt 4,4.

O ser humano sente muita dificuldade de abrir mão do que lhe dá prazer. Todas as delícias comestíveis ou não, que estão por aí à disposição, tornam muito difícil às pessoas, não caírem em tentação, pois somos muito VORAZES! O apetite parece estar cada vez mais descontrolado e mais exigente, ou por quantidade, ou por qualidade, ou por ambos. As embalagens estão cada vez maiores, a exemplo dos refrigerantes, sorvetes, chocolates, e as variedades de sabores e opções parecem não ter limites... Tudo parece ser possível! O ser humano não está se contentando com pouco, embora nem tenha noção da quantidade de guloseimas que ingere... É como se precisasse botar para dentro "algo" que nem percebe, ao certo o quê... É um ato compulsivo! Fora de controle! Sem a capacidade de avaliar com critério! É, por certo, uma tentativa de se sentir pleno, mas da maneira que não o levará ao que lhe parece o seu objetivo. Sabe-se hoje que a quantidade de alimentos e a qualidade dos mesmos influirá não somente na saúde física mas também na emocional e até na espiritual. Na contramão da tendência dos tempos modernos está o jejum, pois o ser humano não quer se privar de nada, ao contrário, quer pegar atalhos para chegar aos prazeres da vida, pois lhe foi ensinado de que a vida passa rápido e é preciso aproveitar ao máximo!

A emoção vem junto com a alimentação - Nossa forma primária de sermos alimentados é geralmente através do seio materno. E se assim não o for, será ainda mais complexo.

O seio materno é para o bebê tanto fonte de prazer quanto o é de saciedade. A criança recebe tanto o leite quanto o sentimento da mãe relacionado a ela (criança) ou, possivelmente, às próprias dificuldades da mãe. Muitos sentimentos e comportamentos da vida adulta advêm de situações vivenciadas nesta fase da vida, tais como sensação de um vazio interior, raiva, intolerância, carência afetiva, falta de auto-domínio, apego exagerado, entre outros. Há algo como um poço sem fundo dentro do indivíduo que parece impeli-lo à safistação, custe o que custar!

O comer que entorpece - "Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma. Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos: Deus destruirá tanto aqueles como este. O corpo porém não é para a impureza, mas para o Senhor e o Senhor para o corpo" ICor 6, 12-13.

Quando há uma desordem, isto é, quando os alimentos já não estão mais a serviço da função prioritária de alimentar, mas de trazer prazer, é necessário parar para perceber a inversão de valores: os alimentos foram feitos para nos alimentar e não o estômago para aguentar tudo o que quisermos ingerir. É necessário perceber de onde está vindo TANTA FOME! Se ao sentirmos esta compulsão enorme por comida não vamos à causa, além de gerarmos um problema incomensurável, vamos escondendo cada vez mais de nós mesmos a dor em nossa alma que as guloseimas estão encobrimdo.

É pecado comer muito? Jesus quando foi para o deserto e ficou quarenta dias e quarenta noites, uma de suas tentações foi a comida - "O tentador aproximou-se dEle e lhe disse: Se és Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pães. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus (Dt 8,3)"Mt4, 3-4 Mas vale lembrar que Jesus estava cheio do Espírito Santo: "Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus" Mt 3,16. Apesar de Jesus estar faminto, Ele estava alimentado pela Palavra de Deus e em oração, assim foi capaz de jejuar. E porque jejuou e orou foi capaz de vencer às tentações! O jejum é uma importante arma para crescermos espiritualmente. Se não conseguimos vencer esta tentação, com a graça de Deus, é claro, as demais serão para nós bastante mais difíceis. Não podemos pensar em viver a vida para comer. Devemos, sim, comer para viver, pois não podemos ser dominados por vícios ou não conseguiremos caminhar muito na vida. Pode até PARECER que sim, mas, no fundo, é como se permanecêssemos eternas crianças, dependentes, incontroláveis, inconstantes, insatisfeitas... O comer é um ato bastante básico e necessário em nossas vidas, mas que vem sempre carregado de desejos e, por isso, da dificuldade de auto-domínio, que é um fruto do Espírito Santo.

Comer, que é um ato tão básico e necessário, pode nos levar ou à vida ou à morte!
"Escolhe pois a vida" Dt 30,19.